

ESTUDO DO MEIO NO ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

JOSÉ FAUSTINO DE ALMEIDA SANTOS
MARCELO NUNES MESTRINER

A PRÁTICA EDUCATIVA PROPOSTA



- Nos anos de 2022 e 2023;
- **Articulações:** agroecologia, formação profissional e inovação por meio da interdisciplinaridade;
- **Cursos:** Licenciatura em História, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Direito;
- **Inspiração inicial:** *Almanaque de Espaços não formais de ensino da Região Metropolitana de Ribeirão Preto-SP* (Lastória, Rosa, Assolini, 2019).

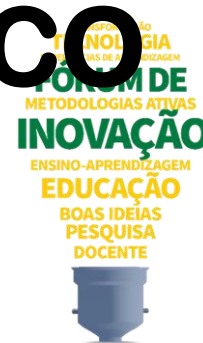
ALMANAQUE

de espaços não formais de ensino
da região metropolitana de Ribeirão Preto - SP

Organizadores
Andrea Coelho Lastória
Antônio Vítor Rosa
Filomena Elaine Paiva Assolini



REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO



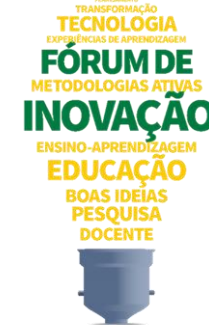
- Espaços não formais de ensino;
- **Estudo do meio:** metodologia de ensino que possibilita imersão experiencial de **grande valor educativo**, especialmente no campo da **formação profissional**, pois favorece o **aprofundamento teórico e prático** sobre a integração de **diferentes áreas do saber** (Pontuschka; Paganelli; Cacete, 2009);
- **Oportunidades:** “[...] interação direta com o **contexto** e seu **passado** [...] as intersecções entre **memória, patrimônio e história** [...]” (Abud; Silva; Alves, 2010, p. 79) e também as intersecções dos **conhecimentos históricos e geográficos** com os **biológicos e jurídicos**.

OBJETIVO GERAL



Compreender relações sociais, de produção e consumo de alimentos e seus desdobramentos socioambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- **Elaborar material** (infográficos digitais) para sintetizar processos históricos, geográficos e meio ambientais abordando **conceitos** voltados à **questão agrária**, à **produção**, à **distribuição** e ao **consumo de alimentos** e aos **impactos socioambientais**;
- **Identificar os aspectos técnicos** relacionados à aplicação do **sistema agroflorestal**, **plantio consorciado de culturas**, **horticultura orgânica** e **agricultura sintrópica**;
- **Estimular o discente/participante** sobre **novos saberes**, por meio do intercâmbio de informações e das interpretações quanto às questões socioambientais (elementos ambientais do agronegócio e consequências jurídicas), entre as **diferentes áreas de formação e de profissão** (História, Biologia e Direito).

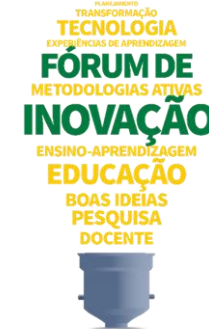
DESENVOLVIMENTO

- **Visita prévia e exploratória** dos docentes ao assentamento;
- **Apresentação da proposta** aos estudantes;
- **Adesão espontânea.**

QUADRO 1: Número de estudantes por curso

ÁREAS/CURSOS	ANO	
	2022	2023
História	13	14
Biologia	19	17
Direito	0	7
TOTAL	32	38

PRODUTO FINAL



- Infográficos digitais, na plataforma CANVA.

QUADRO 2: Temas mais recorrentes nos infográficos

TEMAS MAIS RECORRENTES	2022	2023
SAFs	6	4
História do assentamento	5	4
História Agrária e MST	6	4
Aquífero Guarani	3	2
Outras questões socioambientais	1	3

Você sabia? Sistemas Agroflorestais

O que é?

Multicultural

É uma forma de uso da terra, onde árvores ou arbustos são utilizados em conjunto com a agricultura e/ou com animais numa mesma área.

Vegetação

A principal característica para que um sistema de produção seja considerado um SAF é ter a presença de árvores em sua composição.

Ação

É um sistema diversificado que pode aumentar a renda do agricultor reduzindo a pressão sobre as florestas nativas. Conservando o solo, a água, a biodiversidade e reduzindo o CO².

O MST

O que é?

O MST, desde a sua fundação, luta pela reforma agrária, enquanto direito constitucional de acesso à terra, como forma de combater as desigualdades sociais e a fome.

Agroecologia

Utilização de técnicas para preservar os recursos naturais, valoriza a componente enquanto integrante essencial na complexa teia econômica, social, ambiental e cultural da produção de alimentos.

Reforma Agrária

De acordo com a Constituição Nacional de 1988, o direito à propriedade deve atender a função social, garantindo o desenvolvimento nacional, erradicando a pobreza e reduzindo as desigualdades sociais e regionais.



Assentamento Mário Lago

História

Onde?

Localizado na antiga Fazenda da Barra em Ribeirão Preto, a cidade é polo do agronegócio.

Quando?

A ocupação ocorreu em 2003 com aproximadamente 500 famílias, a homologação destas famílias ocorreu em 2007 e 2008, sendo assim garantido a ocupação da terra, que antes da ocupação, era

Como?

O Assentamento Mário Lago produz agroecologia por meio dos SAF's (sistemas agroflorestais) e é uma área de afloramento do aquífero guarani.

Produção

Cestas Agroecológicas

O Assentamento Mário Lago produz a comercialização de cestas de produtos sazonais e sem agrotóxicos para as famílias de Ribeirão Preto, além disso também comercializa estes produtos em pequenas feiras da cidade.

Alimentação escolar

Os alimentos produzidos nas agroflorestas são comercializados em feiras, para o mercado institucional, como o PNAE (Plano Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

Exportação

Os países tem aumentado os critérios de importação de produtos com agrotóxicos, o MST tem se tornado referência internacional em exportação de orgânicos, como o arroz e o chá mate. Além disso, também tem sido destaque nacional de produção agroecológica.

PRINCIPAIS TEMAS RELACIONADOS AOS

SAF'S

SISTEMAS AGROFLORESTAIS

HUGO LOUSADA E RAFAEL JACOBUCCI

O QUE É?

É uma forma de uso do solo que combina, em uma mesma área, o cultivo de elementos diversificados em relação ao período e duração de produção. Trata-se de um sistema de produção interessante para a Agricultura Familiar, devido à diversidade de espécies e consequentemente de produtos e receitas.

BIODIVERSIDADE

A biodiversidade também é estimulada pelos SAF's, que conseguem fazer com que tanto fauna quanto flora se preservem, além de promover uma dinâmica que faz com que a própria interação entre ambos seja favorável à permanência e preservação das espécies nativas.

PRESERVAÇÃO DA ÁGUA

Além dos SAF's ajudarem na recuperação do solo, essa dinâmica ainda colaboram muito com a melhoria da recuperação dos aquíferos, que são fonte de nosso uso diário de água para as atividades mais primárias até as mais complexas, desde beber água até lavar roupa.



SOCIABILIDADE

Através das mudanças provocadas pelo SAF, a sociabilidade também é alterada positivamente: não só nas relações humano-humano, mas também nas relações natureza-natureza e principalmente humano-natureza. Isso se deve a uma maior organicidade proporcionada pela produção agroflorestal.

NO BRASIL

Os primeiros registros científicos de SAF's em território brasileiro datam do início da década de 1960, sendo expandido cada vez mais até o atual patamar, em que cerca de 50% de toda a produção de erva-mate do Sul do país seja proveniente dessas formas de produção.

EM NOSSA CIDADE?

Como exemplo de SAF em Ribeirão Preto, temos o assentamento Mário Lago. Existente desde 2008, o assentamento é dividido em 4 grupos, respectivamente "Comuna da Terra", "Brigada Ana Primavesi", "Grupo de Consumo Agroecológico Renascer das Águas", e "Cooperativa Agroecológica Mãos na Terra", ambos ligados ligados ao MST e reprodutores de uma lógica e prática social anticapitalista. Vale a pena conhecê-los!

AQUÍFERO GUARANI



O MAIOR AQUÍFERO TRANSFRONTEIRIÇO DO MUNDO

Abrangendo o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Possui 1,2 milhões de km² de extensão territorial, sendo que 70% está em território brasileiro.

A reserva hídrica atinge 40 trilhões de m³. O Guarani está distribuído entre os estados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

POSIÇÃO DE DESTAQUE

Ribeirão Preto se encontra geograficamente numa posição notável com o Aquífero. Fazendo um uso privilegiado desse recurso hídrico para abastecimento urbano, além do setor agrícola.



AMEAÇAS

Essa diversidade e alta exploração do Aquífero nos usos urbanos e rurais corroborou para contaminação dos lençóis: como seu esgotamento pelo uso maior que o de recarga, com bairros sem rede de esgoto e principalmente com o uso em demasia de agrotóxicos.



ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO

O assentamento Mário Lago foi criado no local da antiga Fazenda da Barra, no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. O espaço ocupado pelo assentamento localiza-se geograficamente sobre uma área de recarga do Sistema do Aquífero Guarani



USO CONSCIENTE DO AQUÍFERO

Por situar-se onde abrange a região sucroalcooleira de Ribeirão Preto, a preservação do aquífero foi um dos fatores que motivou a construção de um projeto de assentamento para reforma agrária com bases agroecológicas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), denominado de Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) da Barra.

Em maio de 2018 o MST divulga que o Assentamento Mário Lago passa a ser referência de produção agroflorestal e de proteção das águas do Aquífero Guarani, isso se dá pela questão de responsabilidade social com que é tratado o solo para plantio, não utilizando agrotóxicos que contaminam o alimento, o solo e consequentemente o lençol freático. Além do uso racional e equilibrado do Aquífero mantendo harmonia entre seu reabastecimento e necessidades diárias.



Assentamento Mário Lago

Caio Teodoro e Flávia Maria

SAFs

São sistemas produtivos que tomam como base a sucessão ecológica, análogos aos ecossistemas naturais, em que árvores exóticas ou nativas são consorciadas com culturas agrícolas



Vantagens:



O Brasil usa 19% dos agrotóxicos do mundo, ou seja 1/5 do consumo mundial. Com as SAFs o uso de agrotóxicos seria mínimo.

O MST

O Movimento Sem Terra está organizado em 24 estados nas cinco regiões do país. No total, são cerca de 450 mil famílias que conquistaram a terra por meio da luta e organização dos trabalhadores rurais



O Mário Lago



O assentamento Mário Lago ocupa, na região de Ribeirão Preto, um espaço de formação, qualificação e educação, além de ser um local de ensino e pesquisa para os não assentados.

Reserva florestal e Aquífero Guarani

O assentamento Mário Lago é uma referência agroflorestal para todo o país. Atualmente, 35% de toda a área é destinada para reserva ambiental. Ademais, o assentamento está na área de recarga do Aquífero Guarani



<https://smst16.blog.core.windows.net/cbm/2016/10/SAF-na-restauracao/C3A7C3A3a.pdf>
<https://mst.org.br/2019/06/27/assentamento-mario-lago-celebra-16-anos-de-luta-e-conquista/>
<https://mst.org.br/quem-somos/#apresentacao>
<http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/acampamento-mario-lago-luta-por-politicas-publicas-e-pela-preservacao-do-aquifero-guarani/>



ASSENTAMENTO MARIO LAGO

Ribeirão Preto - SP

QUEM FOI MARIO LAGO?

ADVOGADO, POETA, COMPOSITOR, ESCRITOR, ATOR BRASILEIRO

Filho de um maestro, Antônio Lago, e neto de um flautista e anarquista italiano, Giuseppe Crocchia, Mário Lago nasceu no Rio de Janeiro em 1911, onde se formou em Direito em 1933 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

DESIGUALDADE FUNDIÁRIA

NO BRASIL:

A estrutura fundiária brasileira é uma das mais desiguais do mundo. Enquanto os latifúndios representam 70% do total das propriedades rurais e ocupam uma área de cerca de 11% do espaço agrícola brasileiro, os minifúndios ocupam cerca de 55% da zona rural do Brasil.

ACUMULAÇÃO DE TERRAS PARA OS GRANDES LATIFÚNDIOS DE EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES E POUCA OU NENHUMA TERRA PARA O TRABALHADOR QUE NELA PRODUZ ALIMENTOS QUE ABASTECEM O MERCADO INTERNO

A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO BRASIL, DESDE SEMPRE, FOI DIVIDIDA DE FORMA DESIGUAL, ATENDENDO OS INTERESSES COLONIALISTAS, CAPITALISTAS E PATRIARCAIS.

LUTA PELA TERRA:

No Brasil, a luta pela terra tem sido liderada por famílias sem-terra, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais (seringueiros, extrativistas, quebradeiras-de-coco, ribeirinhos, etc.), que demandam acesso e controle da terra com significações distintas dos direitos de propriedade privada. Apesar dessas lutas sociais terem conquistado quase 26% do território nacional, os conflitos e a concentração fundiária ainda são uma realidade, agravada pela expansão do agronegócio e da fronteira agrícola.



AGRO É POP?

Se estamos falando do agronegócio, seria mais certo dizer que **agro é morte**. O agronegócio mata biodiversidades inteiras, assassina pessoas cotidianamente, não prioriza a produção de alimentos para o consumo humano, mas commodities para exportar e alimentar o capitalismo internacional.



MAS É A AGROECOLOGIA?

AGROECOLOGIA É:

ECONOMIA SOLIDÁRIA SAÚDE COLETIVA JUSTIÇA SOCIAL SEGURANÇA ALIMENTAR COMUNICAÇÃO E CULTURA

O ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO: foi criado no local da antiga Fazenda da Barra, no município de Ribeirão Preto - SP. A antiga fazenda da Barra ficava entre a Rodovia Anhanguera e as margens do Rio Pardo, possuía 1540 hectares, e localiza-se geograficamente sobre uma área de recarga do Sistema do Aquífero Guarani (SAG).



EXPECTATIVAS



- **Cooperativismo, agricultura familiar, técnicas em agroecologia, império alimentar, a cultura campesina e a cultura caipira;**
- Possível **foco** prioritário no caso da **Cooperativa Comuna da Terra** e seu processo de produção e comercialização de alimentos orgânicos e agroflorestais;
- **Referencial** para os **estudos de caso**;
- Propicia a **investigação empírica e profunda de fenômenos contemporâneos**, no seu contexto real, conforme salienta Robert Yin (2015).

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação).
- LASTÓRIA, A. C.; ROSA, A. V.; ASSOLINI, F. E. P. **Almanaque de espaços não formais de ensino da região metropolitana de Ribeirão Preto - SP**. Ribeirão Preto: FFCLRP / USP, 2018, v.1. 96 p.
- LOPES, C. S.; PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do meio**: fundamentos e estratégias. Maringá: Eduem, 2010. (Coleção Fundamentum, 56).
- LOPES, C. S.; PONTUSCHKA, N. N. Estudo do meio: teoria e prática. Londrina: **Geografia (Londrina)** v. 18, n. 2, 2009. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/2360>. Acesso em: 30 maio 2025.
- PERINELLI NETO, H.; LASTÓRIA, A. C.; MELLO, R. C. de. Um olhar perspectivo sobre a(s) brasileira(s): reflexões propósito da experiência de uma cidade do interior paulista. **Caravelle**, Toulouse, n. 99, p. 35-55, 2012. Disponível em: <https://journals.openedition.org/caravelle/310>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção docência em formação).
- SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. (Coleção Milton Santos).
- SOUSA, R. DA P. Agroecologia e Educação do Campo: desafios da institucionalização no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 140, p. 631–648, jul. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017180924>. Acesso em: 30 maio 2025.
- YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução: Cristhian Matheus Herrera. Porto Alegre: Bookman, 2015.



UNIDADE CENTRAL
Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO
Rua Camilo de Mattos, 221
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br